



Eco de Fátima

ANO B. III SÉRIE . Nº 652

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

17 de OUTUBRO de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 53, 10-11)

Aprouve ao Senhor esmagar o seu servo pelo sofrimento. Mas, se oferecer a sua vida como o sacrifício de expiação, terá uma descendência duradoira, viverá longos dias, e a obra do Senhor prosperará em suas mãos. Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado na sua sabedoria. O justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades.

Palavra do Senhor.

«Se oferecer a sua vida como o sacrifício de expiação,
terá uma descendência duradoira»

O sofrimento é o maior drama da nossa história individual e colectiva.

*Tem sempre qualquer coisa de absurdo,
particularmente intenso naquele sofrimento
em que não se percebe qualquer nexo de causalidade
entre as situações que vivemos e o exercício da nossa liberdade
(e da responsabilidade que daí advém)...*

*A grande resposta que Deus nos dá para o mistério do sofrimento,
inerente à nossa condição humana,
começa por ser uma resposta de vida:
em Jesus, Deus assume-o e vive-o também...*

*E depois diz-nos que o sofrimento pode ser libertador,
pode ser fonte de Vida,*

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

e não ficar prisioneiro do absurdo com que a natureza inevitavelmente o vê, sempre que é confrontada com ele...

Como encaras e vives o sofrimento? É fonte de Vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 32 (33), 4-5.18-19.20.21

**Refrão: Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia:
que ela venha sobre nós.**

A palavra do Senhor é recta,
da fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a rectidão:
a terra está cheia da bondade do Senhor. *Refrão*

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome. *Refrão*

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS (Hebr 4, 14-16)

Irmãos: Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado. Vamos, portanto, cheios de confiança ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno.

Palavra do Senhor.



«Vamos cheios de confiança ao trono da graça»

*Atravessamos a vida em busca de nós próprios, da nossa verdade,
a única que nos pode saciar...*

*O cristão é aquele que tem à sua disposição um tesouro,
chamado fé,
que o ajuda a percorrer esse caminho,
porque o ilumina e lhe dá força.*

*Vivemos essa busca comum a todos os homens no contexto de uma relação,
de um encontro com Alguém que caminha connosco
e nos vai revelando a Verdade e a Vida que nos sacia o coração...*

*Para lá de todas as dúvidas, incompreensões, cansaços, fracassos, feridas...
sabemos que há um Deus de misericórdia que dá tudo por nós
e, por isso, “vamos confiantes ao trono da graça”!*

Na tua vida, a última palavra é sempre a da confiança em Deus?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

(Mc 10, 35-45)

Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram -Lhe: «Mestre, nós queremos os que nos faças o que Te vamos pedir». Jesus respondeu-lhes: «Que quereis que vos faça?». Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentem os um à tua direita e outro à tua esquerda». Disse-lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o baptismo com que Eu vou ser baptizado?». Eles responderam -Lhe: «Podemos». Então Jesus disse-lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis baptizados com o baptismo com que Eu vou ser baptizado. Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo; é para aqueles a quem está reservado». Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o



seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».

Palavra da salvação.

«O Filho do homem veio para dar a vida
pela redenção de todos»

*A natureza, entregue a si própria,
começa sempre por buscar o poder, a grandeza, a beleza, a riqueza...*

*Jesus fala-nos de outros critérios, referências e valores,
completamente diferentes e incompreensíveis
para quem vive apenas ao sabor do imediato...*

*Jesus fala-nos de outra lógica de vida,
onde pontuam valores como o serviço, o dom:
"quem quiser entre vós ser primeiro, será escravo de todos"!*

*A novidade é de tal maneira grande
que, num primeiro momento, somos tentados a pormo-nos de fora.*

*Não porque essa novidade não nos atraia.
Sim, porque, embora em ponto pequeno,
a natureza humana, só por si,
também é capaz de descobrir a alegria do serviço, a alegria de se dar...*

*Mas, ao mesmo tempo,
é inevitável que nos achemos absolutamente incapazes
de viver por completo esta novidade, em toda a sua inteireza.*

*Ser cristão é perceber
que há um Deus de misericórdia que faz caminho connosco,
que quer partilhar connosco o segredo da Vida
e que, da nossa parte, só pede o desejo de O acolher.
O resto é com Ele.
Porque é Ele que torna possível o que aos homens é impossível...*

O que é que te faz correr?



POR ESTES DIAS...

Rumo ao Sínodo dos Bispos de 2023

Caríssimos diocesanos

Como sabemos, o Papa Francisco escolheu para tema da próxima Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos a própria sinodalidade da Igreja, isto é, o modo conjunto como havemos de viver, conviver e aprofundar a nossa própria realidade batismal, que a todos insere no Corpo de Cristo, Templo do Espírito e Povo de Deus.

Nenhum de nós pode ser cristão só por si, mas sim com os outros e para os outros. Assim rezaremos e viveremos de verdade o “Pai nosso”.

A experiência que fizemos no Sínodo diocesano de Lisboa (2014-2016) acentuou esta verdade e a principal opção prioritária que as suas conclusões indicaram foi exatamente a “promoção de dinâmicas sinodais”.

Por convite do Papa Francisco, temos agora uma oportunidade especial de o fazer, uma vez que o próximo Sínodo dos Bispos pressupõe uma fase diocesana, em que cada Igreja Local responderá a um questionário enviado de Roma.

Vamos fazê-lo com todo o empenho, retomando o que fizemos há anos na preparação do nosso Sínodo diocesano, com muitos grupos para tal constituídos nas várias comunidades, além de outras participações que enriqueceram o conjunto.

Temos já a equipa diocesana de coordenação, que com o Cónego Rui Pedro Carvalho acompanhará esta fase, que durará até março próximo.

Como ficou combinado na última reunião de vigários, cada paróquia e comunidade escolherá o seu coordenador local.

As indicações mais precisas podem obter-se diretamente no “site” do Patriarcado.

A abertura da fase diocesana do Sínodo dos Bispos decorrerá em geral no próximo Domingo, 17. Em Lisboa adiamos um pouco e será na segunda-feira 25 de outubro, na Sé, para coincidir com a



solenidade da respetiva dedicação.

A partir das 17h30, teremos a celebração de abertura da fase diocesana do Sínodo, que culminará com a Eucaristia, a partir das 19h00.

Peço a todos os coordenadores locais que lá estejam presentes, na medida do possível.

Entretanto, está constituída a coordenação diocesana que, além do Cônego Rui Pedro, conta com os seguintes membros do laicado, vida consagrada, diaconado e sacerdócio: Adriana Moleiro, Pe. António Matos, Catarina e Nuno Luís Fortes, Eduardo Valente, Fátima Salgueiro, Diác. José Noronha de Andrade e Pe. Ricardo Figueiredo.

Caminhando convosco, no Evangelho de todos,

Domingo, 10 de outubro de 2021

+ *Manuel, Cardeal-Patriarca*

Continuação do caminho sinodal (do Sínodo Diocesano de Lisboa, de 2014 a 2021, para o Sínodo de 2023)

Do comunicado do Conselho Permanente da CEP, de 14 de setembro de 2021: «Sobre o processo sinodal convocado pelo Santo Padre para toda a Igreja, que vai decorrer de outubro de 2021 a outubro de 2023, sobre o tema “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, o Conselho [...] salientou o seguinte no que diz respeito às Dioceses e à Conferência Episcopal:

Cada Diocese fará a abertura do processo sinodal numa celebração litúrgica, no dia 17 de outubro de 2021 [em Lisboa adia-se para segunda-feira 25 de outubro, às 19 horas, na sé, solenidade da respetiva dedicação]. Cada Bispo Diocesano nomeará uma Pessoa de Contacto e uma equipa Sinodal Diocesana para coordenar e dinamizar o processo [...].

As perguntas essenciais e as dez áreas temáticas encontram-se no Vademecum. No final do processo, cada diocese fará uma Síntese de 10 páginas [...], a qual deverá ser enviada ao Secretariado Geral da CEP até finais de março. Também até finais de março, cada Diocese fará uma Reunião Pré-Sinodal, centrada na



celebração da Eucaristia, apresentando nessa altura a Síntese preparada.»

Do Vademecum, nº 5: «Este Sínodo coloca a seguinte questão fundamental: Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, “caminha em conjunto”. Como é que este “caminho em conjunto” está a acontecer hoje na vossa Igreja local?

Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Ao responder a esta pergunta, somos convidados a:

- *Recordar as nossas experiências:*

que experiências da nossa Igreja particular a interrogação fundamental vos traz à mente?

- *Rer ler estas experiências mais profundamente:*

Que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?

- *Colher os frutos para partilhar:*

Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja particular?

Para ajudar as pessoas a explorar mais plenamente esta questão fundamental, os seguintes temas destacam aspetos significativos da “sinodalidade vivida” [...]:

1. Acompanhantes no caminho:

Na Igreja e na sociedade, estamos lado a lado na mesma estrada. Na nossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos”? [...] Que grupos ou indivíduos são deixados à margem?

2. Escutar:

Escutar é o primeiro passo, mas precisa de uma mente e de um coração abertos, sem preconceitos. Como é que Deus nos fala através de vozes que por vezes ignoramos? [...]

3. Falar:

Todos são convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, em liberdade, verdade e caridade. O que facilita ou dificulta que se fale com coragem, franqueza e responsabilidade na nossa Igreja local e na sociedade? [...]



4. Celebração:

Só é possível “caminhar juntos” se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia. Como é que a oração e as celebrações litúrgicas inspiram e guiam realmente a vida e a missão comuns na nossa comunidade? [...]

5. Partilhar a responsabilidade pela nossa missão comum:

A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar. Uma vez que somos todos discípulos missionários, como é que cada batizado é chamado a participar na missão da Igreja? [...]

6. Diálogo na Igreja e na sociedade:

O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua. Até que ponto as diferentes pessoas da nossa comunidade se reúnem para o diálogo? [...]

7. Ecumenismo:

O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal. Que relações tem a nossa comunidade eclesial com membros de outras tradições e confissões cristãs? [...]

8. Autoridade e participação:

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável. [...] Como pomos em prática o trabalho de equipa e a corresponsabilidade? [...]

9. Discernimento e decisão:

Num estilo sinodal tomamos decisões através do que o Espírito Santo está a dizer-nos através de toda a nossa comunidade. Que métodos e processos utilizamos na tomada de decisões? [...]

10. Formar-nos na sinodalidade:

A sinodalidade implica receptividade à mudança, formação e aprendizagem permanente. Como é que a nossa comunidade eclesial forma pessoas mais capazes de “caminharem juntas”, de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?

[...] Cada diocese, paróquia ou grupo eclesial não deve ter como objetivo fazer a cobertura de todas as questões, mas deve discernir e concentrar-se nos aspetos da sinodalidade mais pertinentes para o seu contexto.»



CORO PARTICIPATIVO

20 de Outubro, quarta feira, às 21.30h, Centro Paroquial.

O **Coro Participativo** já começou os seus ensaios.

Mas quem quiser, ainda pode entrar.

Além do prazer de cantar, temos também a alegria de saber que estamos a prestar um serviço à Comunidade.

O próximo ensaio é já na próxima quarta-feira, dia 20.

Depois, temos ainda mais seis cinco ensaios programados (**28 de Outubro e 2, 10, 18 e 26 de Novembro**).

Os ensaios não se realizam habitualmente no mesmo dia da semana para que alguém que não possa ensaiar nunca num determinado dia tenha, ainda assim, oportunidade de fazer parte deste Coro. (Não é grave ter de faltar a um ensaio...)

Os ensaios são sempre **das 21.30h às 22.30h.**

E têm lugar no **primeiro andar do Centro Paroquial.**

No dia **3 de Dezembro** teremos o **ensaio geral**, desta vez **na Igreja.**

E no dia **7 de Dezembro, às 21.30h** na nossa **Igreja**, assinalaremos então o **encerramento do Ano de São José** com este **concerto** a que chamámos **“Jesus, Maria, José”**.

FOCO “CUIDAR DA CASA COMUM”

21 de Outubro, quinta feira, às 21.30h, no salão paroquial.

O Papa Francisco, com o Seu Magistério, em particular as Cartas Encíclicas *Laudato Si* e *Fratelli tutti*, desencadeou movimentos importantes de reflexão e intervenção social em áreas que são grandes preocupações do nosso mundo, do ambiente à economia.

É muito importante que não deixemos adormecer a consciência da necessidade de tomarmos atitudes concretas que ajudem a *“cuidar da nossa casa comum”*.

Por isso, à semelhança do que já acontece noutras comunidades, vamos criar entre nós um **Foco “Cuidar da Casa Comum”**.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



O objectivo é a constituição de um grupo que faça eco e mantenha vivas as preocupações de ecologia integral do Papa Francisco, onde, naturalmente, se inclui também a “**Economia de Francisco**”.

Este grupo será na nossa Comunidade uma instância de sensibilização permanente da Comunidade para estas questões.

Fá-lo-á, naturalmente, através de várias iniciativas, pontuais, de reflexão sobre estas temáticas.

Mas também através de propostas concretas de acção individual e colectiva.

Convido todos os que estiverem interessados em colaborar nesta temática para uma reunião a realizar no dia **21 de Outubro, quinta feira, às 21.30h, no salão paroquial.**

Os que estiverem interessados em participar e não possam estar presentes nesta reunião podem sempre manifestar o seu interesse junto do pároco (peluisalberto@gmail.com).

JMJ LISBOA 2023

ENCONTRO DE JOVENS DIA 23 de OUTUBRO

Faz parte da dinâmica de **preparação da JMJ Lisboa 2023** a realização de um encontro todos os meses, sempre no **dia 23** (data escolhida por causa do ano da JMJ).

Estes encontros são destinados a todos os jovens e costumam ser organizados pelo **COD** (Comité Organizador Diocesano da JMJ).

Desta vez, em Outubro, cada **COP** (Comité Organizador Paroquial da JMJ) organiza este encontro na sua paróquia.

O nosso encontro de lançamento deste ano de preparação da JMJ será no dia **23 de Outubro**, com **concentração na Igreja às 14.30h.**

Depois iremos até à **Gulbenkian**, onde conversaremos e terminaremos com um **Picnic** (não esquecer de levar qualquer coisa para comer...)

Este encontro poderá ser também uma maneira de fomentar o dinamismo de preparação da JMJ por parte dos jovens da nossa Comunidade.



MISSA DAS UNIVERSIDADES

A **Pastoral Universitária** (CEUC) promove todos os anos, a marcar a abertura do Ano Lectivo, uma **Missa das Universidades**.

Tendo no horizonte o lema da **JMJ Lisboa 2023**, "**Maria levantou-se e partiu apressadamente**", este ano a **Missa das Universidades** terá lugar no próximo **dia 28 de Outubro, às 19h**, na **Igreja de São João de Deus** (Praça de Londres).

FORMAÇÃO DE ACÓLITOS

Com o alívio das medidas exigidas pela pandemia relativamente às nossas celebrações, vamos retomar a formação de acólitos.

O João Pereira é o responsável pela formação dos Acólitos.
A formação começa já neste Domingo, às 18.30h

Em princípio será sempre a esta hora, independentemente da missa em que cada um participar habitualmente e onde irá depois acolitar.

EQUIPAS DE LEITORES

Agora que começamos a poder ter mais normalidade na logística das nossas celebrações, vamos descentralizar, progressivamente, o que a pandemia obrigou a concentrar.

Assim, vamos formar equipas de leitores para as nossas missas dominicais, à semelhança do que sempre continuou a acontecer com a missa das 12h. Num segundo momento programaremos alguns encontros de formação.

A missa das 19h de Domingo já tem um novo responsável pela organização da escala de leitores. É a **Joana Pinto**.

Todos os que quiserem participar e servir a Comunidade desta maneira devem inscrever-se junto da Joana.

Podem fazê-lo **no final das missas das 19h de Domingo**, ou pelo seu endereço de e-mail: ***joana.r.costa.p@gmail.com***



AJARDINAMENTO DO ADRO DA IGREJA

São muitos os que, ao longo dos anos, nos têm chamado a atenção para o estado deplorável em que se encontram os canteiros do adro da nossa Igreja.

De facto, é uma necessidade por demais evidente cuidar do arranjo do adro.

As nossas permanentes dificuldades económicas não nos permitiram, até agora, avançar com esta obra tão necessária para que a beleza e a dignidade da nossa Igreja não fique manchada com o ar de abandono que o adro pode transmitir.

Já há quatro anos, a sra arquitecta paisagista **Elsa Severino** teve a amabilidade e a generosidade de nos oferecer um projecto de arranjo dos canteiros do adro.

A **Fundação Calouste Gulbenkian** ofereceu-nos, recentemente, um generoso subsídio consignado a esta obra e a **Junta de Freguesia** dispôs-se, igualmente, a ajudar-nos no que fosse necessário, incluindo também uma contribuição económica significativa.

Assim, consultado o Conselho Económico, decidi avançar com este projecto. As obras já começam a notar-se. Esperamos ter o processo concluído no final do próximo mês de Novembro.

Para angariar o dinheiro que nos falta para esta obra extraordinária, vamos realizar um **recolha de ofertas especial nas missas de sábado e Domingo, dias 30 e 31 de Outubro**.

À entrada principal da Igreja, antes do início dos bancos, estará um recipiente seguro, devidamente identificado, para recolher as vossas ofertas para esta obra.

A sra arquitecta Elsa Severino irá acompanhar a realização da obra, mais uma vez de forma graciosa, e, no futuro, supervisionará, também graciosamente, a manutenção dos espaços ajardinados, depois de concluída a plantação das árvores e dos arbustos.

Os nossos agradecimentos!

